



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 621/12 – CIB/RS

A **Comissão Intergestores Bipartite/RS**, no uso de suas atribuições legais, e considerando:

a necessidade de adequar a adesão dos Municípios quanto à gestão das ações de Vigilância em Saúde ao Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que estabelece o Contrato Organizativo da Ação Pública em Saúde (COAP) como instrumento federativo para a formalização das relações e responsabilidades interfederativas no âmbito do SUS, em consonância com as regras de transição aprovadas pela Resolução nº 04, de 19 de julho de 2012, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT);

que a implementação do referido Decreto vem provocando a elaboração dos necessários instrumentos normativos e operacionais, aí incluídas Diretrizes do Planejamento;

que, neste período de transição, ficou estabelecida a continuidade das programações vigentes, tendo a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) revisado a Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS), no sentido de adequá-la às regras de transição, ao Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) e ao atual quadro epidemiológico nacional;

a pactuação realizada na Reunião da CIB/RS, de 23/10/12.

RESOLVE:

Art. 1º - Definir que fica recomendada no Rio Grande do Sul a adoção da Programação de Ações de Vigilância em Saúde (PAVS), publicizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, como um elenco norteador de ações para subsidiar o processo de planejamento do Estado e Municípios.

Parágrafo Único - A elaboração da PAVS deve integrar o processo de planejamento do Município e da Região de Saúde, incluída nos Planos de Saúde e Programações Anuais de Saúde, com o envolvimento das áreas de Vigilância em Saúde e Atenção Básica e com o apoio técnico das respectivas Coordenadorias Regionais de Saúde.

Art. 2 - Deverão ser priorizadas, no presente, as ações relacionadas aos indicadores e metas integrantes do SISPACTO, no processo de transição para o COAP, acrescidas daquelas que melhor atendem a especificidades estaduais (constantes do Anexo I) e as da área de Vigilância Sanitária (constantes do Anexo II).

Parágrafo Único - No processo de planejamento das ações da PAVS deverão ficar definidas as responsabilidades pela execução das ações da área de Vigilância em Saúde, segundo as pactuações vigentes.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2012.

CIRO SIMONI
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 621/12 – CIB/RS

Programação de Ações de Vigilância em Saúde - 2012 / 2013

Ações prioritárias do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde oriundas do Pacto pela Saúde e integrantes do COAP

Diretriz MS nº 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.			
Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
6. Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada	nº absoluto	675	810
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M1- Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violência. Referência nacional para ampliação: 20% Linha de base 2011: 2.131	A1- Implantar a Rede de prevenção à violência e promoção da saúde nos municípios prioritários. A2- Ampliar a cobertura da Ficha de Notificação / Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências. A3- Monitorar a ocorrência de acidentes e violências notificadas.		
DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integral à saúde da mulher da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade			
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
15 - Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados (proposta: 100% dos óbitos maternos e > 65% dos óbitos MIF)	xx,xx %	88,14	93
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M2- Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. Referência nacional: 100% de óbitos maternos e ≥ 65% dos óbitos em MIF.	A1- Intensificar a investigação do óbito de mulheres em idade fértil e materno.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
14. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	xx,xx %	91,97 inf. 56,55 fetal	65
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M1- Investigar os óbitos infantis e fetais. Referência nacional: 35%	A1- Intensificar a investigação do óbito infantil e fetal.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
16 - Incidência de Sífilis Congênita	nº absoluto	636	538
M3- Reduzir o número de casos de sífilis congênita. Referência nacional: ≤ 5.700	A1- Implantar/implementar Plano nacional de Redução da Transmissão Vertical da Sífilis.		
	A2- Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes com base nas estimativas de casos esperados.		
	A3- Realizar capacitação de pessoal - estados e municípios - no Curso Básico de Vigilância Epidemiológica de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (CBVE-TV).		
	A4- Aumentar a cobertura de testagem para sífilis no pré-natal.		
	A5- Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis.		
	A6- Aumentar o número de executores de Teste Rápido na Atenção Básica.		
Diretriz MS nº 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde			
Objetivo: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
19. Cobertura vacinal com vacina tetravalente (DTP+Hib) e Pentavalente em crianças menores de 1 ano de idade.	xx,xx %	94,1	95
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M1- Alcançar cobertura vacinal com a vacina tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente em crianças menores de um ano em todos os municípios. Referência nacional: ≥ 95%: (Tetravalente (DTP+Hib)/Pentavalente (DTP+Hib+Hep B))	A1- Garantir a cobertura da vacinação de rotina do calendário básico. A2- Aprimorar a metodologia desenvolvida para a implantação da vigilância de coberturas vacinais. A3- Ampliar a implantação do sistema de informação nominal e por procedência sobre vacinação.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
20. Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera	xx,xx %	35,6	85
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M2- Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera. Referência nacional: ≥ 85%	A1- Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento). A2- Encerrar oportunamente os casos novos de tuberculose no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. A3- Ampliar o percentual dos casos novos pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observado. A4- Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
21. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	xx,xx %	87,68	88
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M3- Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. Referência nacional: ≥ 85%	A1- Realizar esquema terapêutico para os casos de hanseníase, seguindo critérios de duração, seguimento dos casos e critério de alta normatizados. A2 - Realizar busca ativa dos pacientes que não comparcerem a dose supervisionada no máximo em até 30 dias. A3 - Atualizar, mensalmente, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os dados do boletim de acompanhamento.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
22. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	xx,xx %	95,18	95
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M4- Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Referência nacional: ≥ 85%.	A1- Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO). A2- Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade. A3- Aprimorar a qualidade da classificação da causa básica de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
23. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação	xx,xx %	91,09	85
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M5- Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN. Referência nacional: ≥ 80% das doenças/agravos regis-	A1- Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN. A2- Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Indicador ^{traduzido} Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
24. Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente	xx,xx %	39,31	50
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M6- Ampliar o número de municípios com serviço de notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho	A1- Acompanhar e monitorar as ações e serviços de vigilância e de assistência em Saúde do Trabalhador realizados, inclusive pelos CERESTs, nos municípios. A2- Definir mecanismos e fluxos de referência, contrarreferência e de apoio matricial para o diagnóstico e vigilância dos agravos relacionados ao trabalho. A3- Apoiar processos de capacitação dos profissionais e equipes de saúde para o diagnóstico dos agravos à saúde relacionados com o trabalho. A4 - Utilizar os parâmetros definidos para acompanhamento das notificações, através da soma das realizadas pelo SINAN e pelo SIST, conforme instrutivo estadual		
(Ação de PAVS Estadual) - Ampliar a Investigação de óbitos relacionados ao trabalho pelos municípios, com o objetivo de alcançar 100%	A1 -sensibilizar sua rede notificadora e garantir, quando da detecção do óbito, a notificação do CEREST e da CRS a que esteja vinculado A2 - Definir fluxos de referência e contrarreferência, garantindo os CERESTs como apoio técnico nos processos de investigação de óbito .		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
25 - Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos (nº absoluto p/ municípios com menos de 50.000 hab) Proposta: redução 10% ao ano	nº absol. ou xx,xx /100.000	4,35	3,92
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M7- Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos. Referência nacional: Redução de 10% a cada ano	A1- Aumentar a cobertura de testagem para o HIV no pré-natal e parto. A2- Ampliar a cobertura das ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes/parturientes e em crianças expostas. A3- Ampliar a notificação das gestantes infectadas pelo HIV e de crianças expostas A4 - Implementação do protocolo de prevenção da transmissão vertical do HIV.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
26 - Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos municípios	xx,xx %	16,94	100
AÇÕES DA PAVS RELACIONADAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
** Ampliar o número de municípios com condições de executar ações básicas de VISA para garantir que 100% dos mesmos apresentem condições de realizá-las.	A1- Garantir profissional habilitado para o desempenho de fiscal sanitário em 100% dos municípios. A2- Definir mecanismos e fluxos para o estabelecimento de processos administrativo-sanitários. A3- Apoiar processos de capacitação dos profissionais de Vigilância em Saúde e equipes da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações educativas junto às comunidades.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
29. Percentual de realização das análises de vigilância da qualidade da água referente ao parâmetro coliformes totais	xx,xx %	56,07	60
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
M10- Ampliar o percentual de amostras de água analisadas para o parâmetro coliforme total. Referência nacional: Ampliar em 5% as amostras de água analisadas para o parâmetro coliforme total, passando de 30% (348.602 amostras) para	A1- Alimentar de dados de cadastro no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISA-GUA. A2- Alimentar os dados de controle da qualidade da água no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA.		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

35% (406.702 amostras)	A3- Adequar a rede de laboratório de saúde pública para análise da qualidade da água.		
Indicador Transição 2012	Registro no Sispecto	Resultado 2011	Meta RS 2012
DENGUE NÃO POSSUI INDICADOR APLICÁVEL AO RS NO SISPECTO EM 2012			
AÇÕES ESTADUAIS DA PAVS PROPOSTAS - 2012 / 2013			
Metas/ Parâmetros	Ações	Programação	
		Unidade de Medida	Quantitativo programado
(Ação de PAVS Estadual) - Garantir as ações de vigilância do <i>Aedes aegypti</i> visando ao controle de índices de infestação que diminuam o risco de ocorrência de dengue autóctone	A1 - Realizar levantamento do Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA).		
	A2 - Monitorar municípios não infestados através de Armadilhas.		
	A3 - Monitorar Pontos Estratégicos.		
	A4 - Realizar atividades educativas sobre a temática da Dengue para população.		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO II - RESOLUÇÃO Nº 621/12 – CIB/RS

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO DAS ACOES DE VIGILANCIA SANITÁRIA (PAVS) 2012/2013

PLANILHA DE PROGRAMAÇÃO DAS ACOES DE VIGILANCIA SANITÁRIA (PAVS) 2012/2013							
Município:	No de Fiscais Sanitarios:	CRS:					
ACOES PRIORITARIAS	ACOES ESPECIFICAS	NUMERO DE SERVIÇOS	NÚMERO DE SERVIÇOS INSPECIONADOS	QUANTIFICAÇÃO DA AÇÃO (com unidade)	RESPONSAVEL PELA EXECUCAO		
					MUNICIPIO	CRS	NÍVEL CENTRAL
Realizar inspecao sanitaria em servicos de diagnostico e tratamento do cancer de colo de utero e mama.	Servicos de medicina nuclear						X
	Servicos de Imagem (Ultrassonografia)				X		
	Servicos de Imagem (Mamografia)				X	X	
	Servicos de radioterapia						X
	Servicos de quimioterapia				X	X	
	Laboratorios clinicos e Laboratorios de anatomia patologica e citologica)				X	X	
Realizar inspecao sanitaria em servicos hospitalares de atencao ao parto e a crianca.	Hospital Geral todos (inclusive com Unidades de internacao pediatria e obstetrica)				X	X	
	Hospital infantil com e sem UTI Neonatal e Pediatrica				X	X	
	Hospital maternidade com e sem UTI Materna				X	X	
	Hospital de Pequeno Porte - HPP e/ou PADU credenciado para HPP				X	X	
Realizar atividades educativas sobre a tematica da Dengue para populacao.	Capacitar fiscais sanitarios na tematica da dengue.				X	X	X
Realizar inspecao sanitaria em servicos de hemoterapia.	Hemocentro Coordenador						X
	Hemocentro Regional				X	X	
	Nucleo de Hemoterapia				X	X	
	Unidade de Coleta e Transfusao				X	X	
	Centro de Triagem Laboratorial de Doadores				X	X	
	Agencia Transfusional				X	X	
Realizar inspecao sanitaria em servicos de terapia renal substitutiva.	Servicos de Terapia Renal Substitutiva – Dialise e Hemodialise.				X	X	
Município:	No de Fiscais Sanitarios:	CRS:					
ACOES PRIORITARIAS	ACOES ESPECIFICAS	NUMERO DE SERVIÇOS	NÚMERO DE SERVIÇOS INSPECIONADOS	QUANTIFICAÇÃO DA AÇÃO (com unidade)	RESPONSAVEL PELA EXECUCAO		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

					MUNICIPIO	CRS	NÍVEL CENTRAL
Realizar inspecao sanitaria em estabelecimentos e servicos de alimentacao.	Restaurantes de hoteis				X		Priorizar para copa 2014
	Cozinha industrial				X		Saúde do trabalho
	Estabelecimentos institucionais:cozinhas de escolas de ensino fundamental, educaçao infantil e estabelecimentos de longa permanência de idosos (ILPI) Servicos de alimentacao em escolas				X		Programa de alimentaçao escolar
	Instituir Programa de Monitoramento de Alimentos.						480 amostras
Monitorar os projetos da rede nacional de promocao da saude com o componente de controle e prevencao ao tabagismo	Inserir nas inspecoes de rotina a verificacao de ambientes livres do tabaco(LEI No 13.275, DE	OBS: A verificacao relativa ao tabaco deve ser inserida em todas as inspecoes			X	X	X
implantados nos estados e municipios.	03 DE NOVEMBRO DE 2009)	programadas.					
Realizar monitoramento de residuo de agrototoxicos em alimentos.	Realizar coleta e analise de alimentos						100% das amostras pre determinadas
Implantar o Sistema de Informaçao de Vigilância Sanitária – SIVISA	Cadastrar todos estabelecimentos sob fiscalizaçao de Vigilância Sanitária					x	x
Estimular o desenvolvimento do Projeto Pequenos Vigilantes	Realizar encontro com os municipio que executam o projeto Pequenos Vigilantes					X	X
	Divulgar o Projeto Pequenos Vigilantes visando adesao de novos municipios.					X	x